



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
8 de novembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	8 / 11 / 2019	PÁG.	1	Gerada	Positiva

EM MEIO À VIOLÊNCIA URBANA, A MORTE QUE CHEGA MAIS CEDO

43 mil adolescentes serão vítimas de homicídio nas cidades de mais de cem mil habitantes do Brasil, entre 2015 e 2021

GILSON FERREIRA

O Índice de Homicídios na Adolescência (IHA) chegou a um prognóstico alarmante: entre 2015 e 2021, o número de adolescentes assassinados nessa faixa etária vai ultrapassar a marca de 43 mil se não mudarem as condições que deflagram a violência nessas cidades.



Seminário encabeçado pelo MP alerta para o grande índice de homicídios de adolescentes

PÁG. 12 (C1)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

8 / 11 / 2019

PÁG.

12

Gerada

Positiva

Em meio à violência, a morte que chega mais cedo

43 mil adolescentes serão vítimas de homicídio nas cidades de mais de cem habitantes do Brasil, entre 2015 e 2021

Ministério Público do Estado do Maranhão está preocupado com as mortes violentas nesta fase da vida

LUCIENE VIEIRA

Numa noite de inverno, Sheila Rodrigues chorou a morte da sua filha de apenas 18 anos, vítima de um assalto. Foi em 10 de julho na MA-201, também conhecida como "Estrada de Ribamar", situada na Região Metropolitana de São Luís. Apenas um dos dois suspeitos está preso, segundo Sheila Rodrigues, que a convite da imprensa esteve ontem (7) na abertura do seminário sobre mortes violentas de adolescentes e jovens na Grande Ilha.

O seminário acontece até hoje (8), no Centro Cultural e Administrativo do Ministério Público, localizado na Rua Oswaldo Cruz, região central da capital maranhense.

A morte de Mikaelly Ashley Rodrigues foi totalmente uma surpresa. Ela estava numa van durante um assalto que ocorria no interior do veículo. A jovem, de apenas 18 anos, voltava para sua residência localizada na Vila Sarney Filho, na região do Conjunto Maiobão, em Paço do Lumiar, quando dois suspeitos que se passavam por passageiros anunciaram o assalto.

Sheila Rodrigues contou que a sua filha estava prestes a descer, e já na parada em que desceria, Mikaelly jogou o seu celular pela porta da van, na tentativa de que os assaltantes não ficassem com o aparelho. Ocorre que este ato de Mikaelly teria sido visto pelos suspeitos.

"Puxaram a bolsa da minha filha. Chutaram a coxa dela. E disseram: 'tu quer ficar com o teu celular, vagabunda?'. E, dizendo isto, eles empurraram minha filha para fora van. Mikaelly caiu de costas. Ela bateu a cabeça no asfalto e sofreu um traumatismo craniano. Devido à gravidade, Mikaelly morreu ainda no local", contou Sheila Rodrigues, ao expressar sua dor de ter tido sua única filha assassinada. "Minha vida acabou quando Mikaelly parou de respirar. Éramos apenas nós duas, morávamos na mesma casa", disse a mãe da vítima.

Sheila Rodrigues informou que já fez três manifestos em relação à morte de sua filha. Os dois primeiros foram na Estrada de Ribamar, nas datas de 10 de agosto e 10 de setembro. O terceiro e mais recente manifesto ocorreu em frente ao Palácio dos Leões, no dia 30 de outubro, data em que Mikaelly faria aniversário. "Sempre me manifestarei. Quero justiça, quero os que fizeram isto



GILSON FERREIRA E DIVULGAÇÃO

Seminário encabeçado pelo Ministério Público alerta para o grande índice de homicídios tendo adolescentes como vítimas

com a minha filha punidos", disse Sheila Rodrigues. Ontem o delegado Felipe César, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), informou ao Jornal Pequeno que as investigações sobre este caso foram concluídas, e que um dos assaltantes da van está preso, porém o segundo suspeito está foragido.

No site da Secretaria de Segurança Pública (SSP) há a informação da prisão de Sebastião dos Santos Paixão, popularmente conhecido como "Sebá". Conforme as informações da SSP, ele foi preso no dia 4 de setembro, na Vila Cafeteira, no município de Paço Lumiar. Sebastião dos Santos Paixão foi autuado por latrocínio, que significa roubo seguido de morte.

Mikaelly ilustra uma tenebrosa estatística nacional. No Brasil, adolescentes e jovens são as maiores vítimas de homicídio. O Índice de Homicídios na Adolescência (IHA), divulgado em outubro de 2017, e que estima o risco de adolescentes com idade de 12 a 18 anos perderem a vida por causa da violência, chegou a um prognóstico alarmante: avaliando 300 municípios brasileiros com mais de cem mil habitantes, concluiu que, entre 2015 e 2021, o número de adolescentes assassinados nessa faixa etária vai ultrapassar a marca de 43 mil se não mudarem as condições que deflagram a violência nessas cidades.

Mais do que uma estatística, o IHA é um alerta. Na prática, o estudo mostra que mais de 43 mil adolescentes que em 2015



Presente à abertura do evento, Sheila Rodrigues aproveitou para cobrar justiça pela morte de sua filha, Mikaelly Ashley



tinham 12 anos não completarão 19. Isso significa que, para cada mil adolescentes que completam 12 anos, 3,65 morrem vítimas de homicídio antes de chegar aos 19, ou seja, ao longo do ciclo vital da adolescência. De acordo com o IHA, o Nordeste apresenta um panorama assustador de crescimento quase constante do Índice de Homicídios na Adolescência, no período de 2005 (quando o IHA passou a existir) a 2014. Há cinco anos, das cinco capitais com maior IHA, quatro pertenciam à Região Nordeste. A única exceção foi Vitória, que ocupa a terceira posição e pertence à Região Sudeste. São Luís apresentou a posição sete, com o índice de 6,68% de homicídios para cada mil adolescentes. O seminário sobre mortes violentas de adolescentes está na sua 3ª edição. Ele é promovido pelo Ministério Público do Maranhão, em parceria com

as secretarias municipais da Criança e Assistência Social (Semcas), Educação (Semed), Saúde (Semus), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc) e Unicef. O objetivo do evento é identificar e compartilhar conhecimentos e metodologias para o enfrentamento de mortes violentas de adolescentes e jovens. O conteúdo debatido deve oportunizar o desenvolvimento de programas e políticas públicas de enfrentamento e redução de homicídios. "Este seminário é pela vida dos nossos adolescentes e jovens, pela dignidade e cumprimento da nossa Constituição Brasileira, onde crianças e jovens são prioridade absoluta", declarou o procurador-geral de Justiça do Maranhão Luiz Gonzaga Martins Coelho, que chefe do Ministério Público.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	8 / 11 / 2019	PÁG.	2	Gerada	Positiva

Desce

O prefeito de Cândido Mendes (MA), José Ribamar Leite de Araújo (mais conhecido como Mazinho Leite), foi denunciado pelo Ministério Público por atos de improbidade administrativa, devido a irregularidades na tentativa de compra de um terreno para instalar um bairro no município.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	8 / 11 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Cândido Mendes

Prefeito é acionado por improbidade devido à tentativa de compra ilegal de terreno

Irregularidades na tentativa de compra de um terreno para instalar um bairro levaram o Ministério Público do Maranhão a ajuizar ação por ato de improbidade administrativa contra o prefeito de Cândido Mendes, José Ribamar Leite de Araújo (mais conhecido como Mazinho Leite).

Na ACP, o MPMA requer a indisponibilidade de bens do gestor até o limite de 100 vezes a sua remuneração e solicita, ainda, que a secretaria de Administração informe o valor do salário do prefeito, porque o portal de transparência do município nunca foi implementado.

Assina a manifestação ministerial o promotor de justiça Francisco Jansen Lopes Sales.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE

Em um acordo, firmado em 10 de setembro, sobre a compra de um terreno para instalar 200 famílias, em um bairro de mesmo pseudônimo do prefeito, o gestor comprometeu-se, em nome do

Município, a pagar R\$ 100 mil, até 25 de novembro.

O valor seria utilizado para a aquisição conjunta com a associação de moradores de um terreno de 35 hectares (350 mil metros quadrados) para instalar um distrito onde residiriam as famílias em questão.

O acordo não foi homologado pela Justiça, porque o terreno, atualmente invadido, é de propriedade da diocese do município, que ingressou com processo de reintegração de posse.

Também não foi informada a origem dos recursos que seriam usados para a compra. Além disso, a prefeitura tentou adquirir o terreno por meio de dispensa de licitação.

“Se a prefeitura desejasse comprar um terreno invadido, mas seguindo todos os trâmites, ficava dentro do poder discricionário do prefeito. Mas a compra de um terreno usando dinheiro público como se fosse privado afronta os princípios da



Ministério Público aciona prefeito Mazinho Leite por improbidade administrativa

legislação”, explicou o promotor de justiça.

PEDIDOS

Além da indisponibilidade de bens, a Promotoria de Justiça de Cândido Mendes solicita a condenação do prefeito à perda da função pública; suspensão dos direitos políticos em período entre três ou cinco anos e pagamento

de multa no valor de 100 vezes o valor da remuneração dele.

Outra penalidade requerida é a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por meio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Nedilson Machado					
DATA	8 / 11 / 2019	PÁG.	8	Gerada	Positiva

Lei Maria da Penha

As Promotorias de Justiça Especializadas em Fundações e Entidades de Interesse Social e a 22ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Mulher realizam, hoje, no auditório da Casa da Mulher Brasileira, um evento para discutir os mecanismos de proteção às vítimas de violência doméstica. O principal objetivo será debater as diretrizes da Lei Federal nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, conhecida como “Lei Maria da Penha”, visando à redução dos índices de violência doméstica contra a mulher e a implementação de política de proteção às vítimas



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política					
DATA	8 / 11 / 2019	PÁG.	3	Espontânea	Positiva

Grampo: comissão quer auditoria no “Guardião”

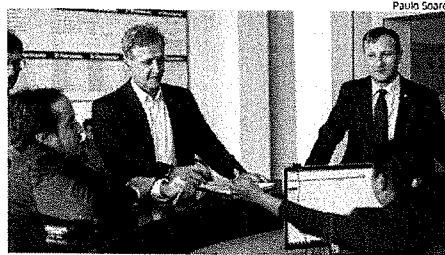
Deputados membros da Comissão de Segurança estão em São Luís para colher depoimentos sobre a denúncia de grampos ilegais contra autoridades

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

Deputados membros da Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados sugeriram ontem ao procurador-geral de Justiça do Maranhão, Luiz Gonzaga Martins Coelho, uma auditoria no Guardião – sistema de escutas telefônicas da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) – como forma de acelerar o processo de investigação da denúncia de espionagem contra o titular da pasta, o secretário Jefferson Portela (PCdoB).

“É uma forma de acelerar, de garantir a certeza de que não houve, ou de que houve, alguma conduta irregular”, disse a O Estado o deputado Sanderson (PSLRS), membro do colegiado.

Ao lado do deputado Paulo Ganime (Novo-R), ele ouviu Gonzaga na sede da PGJ, na tarde de quinta-feira, junto com outros procuradores e promotores. O presidente da comissão, deputado federal Capitão Augusto (PL-SP), não esteve na capital maranhense



Membros da Comissão de Segurança foram à PGJ saber de investigação

por motivos pessoais.

Sanderson acrescentou que, apesar das sugestões, saiu do encontro confiante de que o MP pode concluir com êxito as investigações.

“Nessa diligência inicial que fizemos, observamos que todas as medidas que uma investigação dessa envergadura merece estão sendo tomadas. Mas nós, claro, como fiscais, temos obrigação de acompanhar, *pari passu*, sem intromissões, obviamente, para que casos desse jaez sejam elucidados em toda sua extensão”, declarou.

Ele não descartou, no entanto, ao fim da apuração do Ministério Público do Maranhão (MPMA), a federalização do caso. “Acompanhamos e aguardaremos a conclusão da investigação. Se, lá na frente, nós não nos dermos por satisfeitos, em vendo que a investigação não foi feita a contento, nós buscaremos, se for o caso, federalizá-la”, completou.

Ganime ressaltou que a visita da comissão foi importante porque possibilitará aos parlamentares ouvir todos os envolvidos – está marcada para esta sexta-feira a oi-

tiva dos delegados Tiago Bardal e Ney Anderson Gaspar, autores da denúncia contra Portela.

Ele destacou, ainda, que a comissão tem uma responsabilidade importante de elucidar o caso ao cidadão comum, que se preocupa com o possível uso do aparato estatal para fins ilícitos.

“Qualquer crime ligado a usos ilegais da força do Estado preocupa muito o cidadão, então é muito importante que a gente apure”, ponderou.

Em nota, a PGJ informou que o procurador-geral deu conhecimento à Comissão sobre a regular tramitação da investigação.

“O processo segue tramitação normal, mas está sob sigilo, em cumprimento às Resoluções nº 181/2017 e 174/2017, ambas do Conselho Nacional do Ministério Público”, afirmou Luiz Gonzaga, segundo a assessoria da PGJ.

Acusação

Jefferson Portela tem sido acusado pelos delegados Ney Anderson Gaspar e Tiago Bardal de haver determinado grampos ilegais contra desembargadores e políticos maranhenses. Ele nega. “Não apontaram nenhum ato praticado por mim”, diz o secretário.

A visita do colegiado acirrou a troca de farpas entre Portela e o deputado federal Aluisio Mendes (PSC-MA), autor do requerimento para a oitiva de Gonzaga no Maranhão. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	8 / 11 / 2019	PÁG.	12

Justiça determina soltura de homem que matou e enterrou pastor no quintal de casa

AIDÉ ROCHA

Saulo Pereira Nunes, de 38 anos, que matou e enterrou no quintal de casa o corpo do pastor evangélico e técnico em informática, Mackson da Silva Costa, vai responder pelo crime em liberdade. A determinação de forma liminar pela soltura do acusado foi proferida pelo desembargador José Lopes Santos. De acordo com o desembargador, não há evidências de que o acusado pretendia fugir da região metropolitana de São Luís e, além disso, ele não responde por outro crime e também colaborou com a Polícia durante as investigações. Os argumentos da defesa foram semelhantes aos do desembargador. Com a decisão, a partir de agora, Saulo Nunes deverá comparecer em juízo a cada 30 dias, visando justificar suas atividades e vínculo empregatício; não poderá mudar de endereço nem se ausentar da cidade sem autorização; e permanecer em regime domiciliar no período noturno, das 22h às 6h de segunda a sexta e durante todo dia nos dias de sábado, domingo e feriados. Ele também



ARQUIVO

Saulo Nunes é acusado de ter assassinado o pastor evangélico Mackson da Silva Costa

será monitorado por tornozeleira eletrônica. Caso seja descumprido algum dos requisitos determinados pelo desembargador, o acusado voltará ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Os familiares da vítima estão revoltados com a decisão e anunciaram que irão recorrer à Justiça. Eles prometem fazer uma paralisação na manhã dessa sexta-feira (8), no bairro Itaqui-Bacanga, em São Luís.

HISTÓRICO

O técnico em informática e pastor evangélico, Mackson da Silva Costa, de 37 anos, desapareceu dia 11 de outubro, após sair da Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA), onde trabalhava. No dia do desaparecimento, ele trabalhou pela manhã e antes de ir almoçar em casa, no bairro da Vila Palmeira, informou que iria a uma agência bancária. Daquele dia em diante, não manteve mais contato com os familiares. Dois

dias depois, o carro em que ele estava foi localizado no Maiobão, em Paço do Luminair. Após três dias do sumiço, a polícia chegou até Saulo Pereira Nunes, que confessou o crime. O assassinato teria sido motivado, segundo as investigações, por ciúmes em razão de uma possível relação extraconjugal da vítima com a esposa do autor. O corpo do pastor estava enterrado no quintal de Saulo, também no bairro do Maiobão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	8 / 11 / 2019	PÁG.	9	

SAULO NUNES

Família de pastor Mackson vai à Justiça



SAULO NUNES CONFESSOU TER ASSASSINADO O PASTOR

A família do pastor Mackson da Silva Costa, de 37 anos, assassinado de forma brutal e enterrado em cova rasa, revelou que irá recorrer da decisão judicial que deferiu o pedido de habeas corpus em favor de Saulo Pereira Nunes, de 38 anos.

Saulo é assassino confesso do Mackson. Ele foi posto em liberdade na última quarta-feira (6).

O desembargador Josemar Lopes Santos, magistrado que deferiu o habeas corpus, ainda determinou o uso de tornozeleira eletrônica de monitoramento como medida cautelar.

A ordem judicial determina que Saulo Nunes, compareça em juízo a cada 30 dias, para justificar suas ocupações diárias, durante o período que estiver em liberdade e também em caso de vínculo empregatício.

Como parte dos critérios e medidas adotadas para sua liberação, Saulo não poderá mudar de endereço, não poderá ausentar-se do município de Paço do Lumiar e deverá recolher-se em regime domiciliar até às 22h.

Entenda o Caso

O pastor Mackson da Silva Costa, de 37 anos, desapareceu no dia 11 de outubro, após sair do local onde prestava serviços na Secretaria de Segurança Pública do estado (SSPMA).

O corpo de Mackson, foi encontrado três dias depois após buscas policiais. Seu veículo foi encontrado abandonado em uma rua no bairro do Maiobão, região metropolitana da capital.

A motivação do crime segundo revelações policiais, foi passional, o assassino desconfiava que sua esposa teria um caso amoroso com o pastor.

ANIL

Dupla presa com farda da PM e drogas



COM ELES, A POLÍCIA APREENDEU 80G COCAÍNA E AS FARDAS

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) prendeu dois homens identificados como Matheus Pinho Costa, de 21 anos, e Hilton José da Piedade Cardoso, de 29, no bairro Anil, em São Luís. Eles são suspeitos dos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico.

Com eles, a polícia apreendeu 80g cocaína, droga avaliada em cerca de quatro mil reais, balança de precisão utilizada para o preparo da substância entorpecente, além de fardas da Polícia Militar, que segundo as investigações eram usadas por membros de uma facção criminosa durante ataques a grupos rivais. A polícia acredita também que a dupla não agia sozinha.

As investigações apontam, ainda que o fardamento era usado pelos criminosos durante roubos e extorsões a comerciantes da região.

Segundo informações policiais, o fardamento policial foi localizado em um dos imóveis. Foram encontrados três gandelos com símbolos da Polícia Militar do Maranhão referente às patentes de coronel e soldado, uma boina, e duas capas de coleres balísticos com identificação plástica da Polícia Militar do Maranhão.

Após prestarem depoimento na Seic, a dupla foi encaminhada ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	8 / 11 / 2019	PÁG.	6

Força-tarefa retira manchas de óleo em pontos do litoral do MA

Equipes fizeram a limpeza de vestígios e manchas de óleo na Avenida Litorânea, Raposa e outros pontos do litoral; ação na Ilha dos Poldros será encerrada nesta sexta-feira

Vestígios e manchas de óleo continuam aparecendo no litoral maranhense. Por causa do problema, operações coordenadas pela Capitania dos Portos do Maranhão (CPMA), com o apoio de outros órgãos, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Corpo de Bombeiros Militar (CBMMA), estão sendo realizadas. As equipes estão fazendo a limpeza da substância escura em vários pontos. Um dos locais visitados pela força-tarefa é a Ilha dos Poldros, no Delta do Parnaíba, divisa entre o Maranhão e Piauí.

Essas ações fazem parte das estratégias do Centro de Operações de Incidentes de Poluição por Óleo, criado recentemente para dar mais agilidade no recolhimento da substância das praias do litoral maranhense. Além da Marinha do Brasil, do Corpo de Bombeiros Militar e do Ibama, estão participando das operações o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Exército, Aeronáutica e Polícia Militar.

Segundo o capitão de Mar e Guerra Marcio Ramalho Dura e Mello, comandante da CPMA, as incursões estão ocorrendo diariamente, em vários trechos do litoral, como Avenida Litorânea, em São Luís; o município de Raposa, Santo Amaro do Maranhão e Delta do Parnaíba. "Estamos inspecionando esses locais todos os



Operação realizada por força-tarefa recolhe óleo nas praias do litoral maranhense e outras localidades

dias. Em algumas ocasiões, encontramos apenas pequenos vestígios de óleo, que imediatamente são limpos. São pequenas pelotas, na verdade", pontuou o oficial a Marinha.

O capitão disse que a operação de limpeza na Ilha dos Poldros será encerrada hoje, no fim do vespertino. O acesso ao local é muito difícil, como o comandante da CPMA frisou. "Estamos utilizando, também, um helicóptero da Marinha, para o monitoramento dos pontos afetados", observou o oficial. Com essas recentes ações da força-tarefa, já são mais de 1.230kg do material tóxico retirado das praias do Maranhão.

O material recolhido das praias es-

tá sendo levado para um aterro sanitário da empresa Titara, onde a substância recebe tratamento especial. Pelas características, a substância não pode ser colocada em qualquer lugar.

Mancha no Delta

As primeiras manchas de óleo foram detectadas no Delta do Parnaíba, na Ilha dos Poldros, município de Araioes, no dia 18 de setembro. A Capitania dos Portos do Piauí entrou em contato com a Capitania dos Portos do Maranhão, pois a substância estava dentro da jurisdição naval maranhense. Amostras do material foram coletadas pelos militares com destino ao Instituto de Estudos do Mar Almi-

ranite Paulo Moura, localizado em Araraial do Cabo, no Rio de Janeiro.

Na região, os militares da Marinha e equipes do Ibama encontraram uma tartaruga morta. O animal estava coberto pelo óleo. Um surfista registrou o momento quando caminhava pela praia. Na faixa de areia, havia várias manchas escuras espalhadas. Naquela ocasião, o chefe da Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba, Daniel Castro, disse que o material passaria por uma análise denominada "cromatografia", utilizada para determinar a origem da substância.

Profissionais do Instituto Tartarugas do Delta (ITD), organização sem fins lucrativos criada em 2006 no Piauí,

também participaram dessas ações.

Centro de Operações

A criação do Centro de Operações de Incidentes de Poluição por Óleo, sob a coordenação da Capitania dos Portos do Maranhão (CPMA), foi anunciada, oficialmente, no dia 31 de outubro. O objetivo é agilizar o fluxo de informações e a coleta das manchas de óleo no litoral maranhense. Foi dito que a região dos Lençóis Maranhenses já foi totalmente limpa do material tóxico.

Desde o surgimento das primeiras manchas, na Ilha de Poldros, na área do Delta do Parnaíba, já havia um esforço conjunto para combater o problema ambiental, conforme o capitão Marcio Ramalho. De acordo com o oficial, ali, só foi encontrado cerca de 1kg do material. Com o segundo caso, que aconteceu em Alcântara, na Praia de Itatinga, os trabalhos se intensificaram, pois envolveu outros órgãos, como o Ibama e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

"No dia 23 de setembro, quando a substância foi verificada em Alcântara, já tínhamos uma ideia de que era o mesmo óleo que apareceu na Ilha de Poldros. Começamos a agir para coleta e recolhimento. A partir dali, surgiram novos pontos. O Ibama, o ICMBio, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Corpo de Bombeiros se uniram aos esforços", comentou o capitão. O militar da Marinha ressaltou que, no dia 6 de outubro, foi montado o Grupo de Monitoramento e Avaliação, em âmbito nacional. Mas, agora, tornou-se necessária a criação de uma coordenação senorizada e local.

Segundo Marcio Ramalho, isso aconteceu porque a contaminação se alastrou no litoral maranhense, embora em pouco intensidade quando comparado aos outros estados do Nordeste. "O objetivo da centralização é colher as informações e nivelar os conhecimentos. É

colocar todo o apoio logístico para canalizar os dados o mais rápido possível, a fim de remover e analisar as manchas de óleo", frisou o comandante da CPMA. Ele disse que Centro de Operações foi criado após reunião ocorrida no Palácio dos Leões, sede do Poder Executivo estadual, momento em que a coordenação foi anunciada.

Retirada das manchas

Conforme o capitão Marcio Ramalho, já foram retirados das praias do litoral maranhense mais de 1.230 kg das manchas de óleo. O ponto de maior remoção foi na Praia de Travosa, em Santo Amaro do Maranhão, onde as equipes limpavam 700kg da substância tóxica. Segundo ele, os Lençóis Maranhenses já estão completamente livres da substância, após um esforço conjunto para o recolhimento do petróleo cru.

Delta do Parnaíba

O ecossistema do Delta do Parnaíba, localizado entre os estados do Piauí e Maranhão, é um dos 14 que já foram afetados pelas manchas de óleo que aparecem no litoral do Nordeste. A contaminação pode quebrar o ciclo de diversas espécies marinhas do litoral brasileiro, com impacto também socioeconômico nas comunidades que vivem no seu entorno.

No Delta, único das américas, o Rio Parnaíba deságua no Oceano Atlântico em cinco saídas para o mar: Barra do Igarapé, das Canárias, Caju, Melancieiras e Tutuáia. Já a Área de Proteção Ambiental (APA) Delta do Parnaíba foi criada em agosto de 1996, e possui uma área de extensão de 307.590,51 hectares. Abrange três estados do Nordeste, que são Piauí, Maranhão e Ceará, percorrendo todo litoral piauiense. ●

Mais em Geral 11



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA	8 / 11 / 2019	PÁG.	10		
------	---------------	------	----	--	--

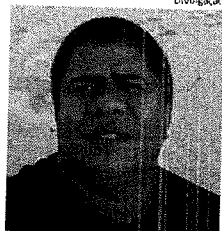
Família quer prisão de matador de pastor

Justiça soltou Saulo Nunes, que estava preso desde o mês passado, no Complexo de Pedrinhas

Os familiares do pastor evangélico Mackson da Silva Costa, de 37 anos, que foi morto a golpes de faca, estão revoltados com a decisão da Justiça que colocou em liberdade Saulo Pereira Nunes, de 38 anos, no último dia 6, e pretendem realizar um ato de protesto na sexta-feira, 8, na Baragem do Bacanga. A polícia informou que Saulo Nunes estava preso desde o dia 14 do mês passado, em Pedrinhas, suspeito de ter assassinado o evangélico. A vítima tinha desaparecido no dia 11 de outubro e somente no dia 14 que a polícia encontrou o corpo enterrado em uma cova, no quintal da residência do acusado, no Maiobão, em Paço do Lumiar.

A mãe da vítima, Antônia da Silva, disse em entrevista ontem para a Rádio Mirante AM que ficou triste com a decisão judicial e afirmou que Saulo Nunes fora da cadeia oferece risco para a sociedade. "Ele é um assassino confesso, então, deveria ficar preso e peço que essa decisão seja revogada pelo Poder Judiciário", desabafou Antônia da Silva.

Ela ainda declarou que esse crime foi planejado, hediondo, repercutiu na mídia e não tem como o acusado esperar o julgamento em liberdade. Na manhã de sexta-feira, a comunidade da área Itaqui-Bacanga pretende fazer um ato de protesto solicitando ao Poder Judiciário o retorno do criminoso para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. "É revoltante e estou decepcionada. Ele planejou tudo e meu filho morreu sem nenhuma defesa", afirmou a mãe da vítima.



Saulo Nunes é acusado da morte do pastor Mackson da Silva Costa

O pai do acusado, identificado apenas como Sebastião, também disse para a Mirante AM que o seu filho não é um bandido e cometeu esse crime em um momento de desespero. "Tenho cinco filhos e um deles acabou cometendo esse ato, mas não é um bandido", declarou Sebastião.

Decisão

A liberdade de Saulo Pereira foi assinada pelo desembargador Josemar Lopes. Uma das razões para soltura que o suspeito tem colaborado com as investigações da Polícia Civil, não existem indícios dele fugir de São Luís e não responde a outro crime.

O acusado está sendo monitorado pela tomazeleira eletrônica, a cada 30 dias deve comparecer ao fórum para informar suas atividades como ainda está proibido de mudar de endereço, sair do estado sem autorização judicial, não pode sair de sua residência durante o período da noite e deve permanecer o dia inteiro em casa nos fins de semana. ●

Ladrões são presos em Paço do Lumiar

Sítios e chácaras eram os alvos dos quadrilheiros, que agiam armados e com muita violência

Um cerco policial realizado ontem em Paço do Lumiar resultou na prisão de integrantes de um bando acusado de cometer vários roubos nessa cidade e localidades adjacentes. Sítios e chácaras, localizadas no Iguatiba, eram os principais alvos desses bandidos.

Os presos foram identificados como Kerliane Pereira dos Santos, Kekezinha, de 20 anos; Van Carlos Barbosa dos Santos, de 18 anos, e ainda foi apreendido um

adolescente, de 16 anos. Eles foram levados para a Delegacia de Polícia Civil de Paço do Lumiar.

A polícia informou que esses assaltantes agiam com muita violência e portavam arma de fogo. A maioria deles reside nos bairros do Coroadinho, João de Deus e no Residencial Primavera, em Paço do Lumiar. Com eles, foram apreendidos alguns produtos provenientes das ações criminosas. ●

Integra em oestadoma.com/475592

Faccionados matam homem na V. Embratel

Corpo foi achado em estado de putrefação em cova rasa e mais duas pessoas ficaram feridas

O corpo de Eli Carlos Fonseca Moura Júnior, de 28 anos, foi achado ontem em uma área de matagal, localizada nos fundos de

um lava jato da rua 24, na Vila Embratel, área Itaqui-Bacanga. Também nesse local havia duas pessoas gravemente feridas, identificadas

como Nikito e De Menor. A polícia informou que existe a possibilidade deles terem sido vítimas do "Tribunal do Crime", que é coordenado por faccionados.

Os populares que observaram primeiramente o ato criminoso. De Menor foi levado para um hospital da capital pelos familiares antes da chegada da polícia. Além de militares, também foram acionados bombeiros militar, os so-

corristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e os peritos do Instituto de Criminalística e a equipe da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP).

O local é de difícil acesso e gado. O corpo de Eli Carlos está em estado de putrefação enterrado em uma cova rasa. ●

Integra em oestadoma.com/475592



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	8 / 11 / 2019	PÁG.	10	

1.495 ocorrências de violência contra idosos este ano na Grande Ilha

Dado é da Defensoria Pública do Estado e é referente ao período de janeiro a outubro; número é 16% maior que o de 2018; violência é alta também no interior

ISMAELARA(1)O
Do editoria de Polícia

As ocorrências de violência contra o idoso estão se tornando frequentes no Maranhão. Somente nesta semana, a polícia registrou casos de espancamento de ancião, morte com requinte de crueldade como também apreensão e prisão de suspeitos de cometerem crimes contra pessoas com mais de 60 anos de idade. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que há mais de 900 mil idosos, no Maranhão, e, somente, na capital, um montante de 150 mil. Segundo a Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE/MA), de janeiro a outubro deste ano, foram contabilizados 1.495 ocorrências de violência contra o idoso, na Grande Ilha, número que já é 16% maior do que as ocorrências registradas no ano passado. A violência também é alta também no interior.

O idoso e deficiente físico, José Jesus Castro Ataíde, de 76 anos, ainda na tarde de ontem estava internado no Hospital Municipal de Barreirinhas esperando ser transferido para uma unidade de saúde, em São Luís. A polícia informou que ele teve a sua residência, localizada na área central da cidade de Santo Amaro, invadida por um adolescente no momento em que estava sozinho.

O menor de idade vasculhou o local e ficou nervoso por não ter encontrado nada de valor. Ainda segundo a polícia, o adolescente agrediu a vítima com vários socos,



José Jesus Castro, alvo da violência de adolescente em Santo Amaro

chutes e facadas. O idoso também foi agredido com uma bengala de alumínio, inclusive na cabeça e no rosto. Em seguida, o acusado fugiu do local, mas acabou sendo apreendido e conduzido para a Delegacia Regional de Barreirinhas.

Um dos familiares da vítima, Ronald Fontes, declarou que o menor de idade é conhecido na cidade pela prática de roubo de forma violenta. Em menos de um ano, esse idoso já foi vítima, pelo menos, duas vezes desse adolescente. Durante o primeiro assalto, ele levou a quantia de R\$ 500.

Prisão

Fábio Aguiar Muniz, de 22 anos, ainda na quinta-feira, 7, estava preso na Unidade Prisional de Timon. A polícia informou que ele foi preso em cumprimento de ordem judicial. No último dia 6, no povoado San-

gradouro, zona rural dessa cidade acusado de ter assassinado a pauladas o próprio pai, Francisco Ferreira Muniz, de 60 anos.

Ainda de acordo com a polícia, no dia 23 de novembro do ano passado, Fábio Aguiar desferiu as pauladas em seu pai e, em seguida, tomou rumo ignorado. A vítima foi levada para o hospital da cidade e após 20 dias de internação veio a falecer. A motivação do crime foi devido a repartição do dinheiro proveniente da roça.

Latrocínio

A polícia está investigando a morte do idoso José Francisco, Corujinha, como latrocínio (roubo seguido de morte). De acordo com a polícia, no dia primeiro deste mês, a vítima saiu de sua residência, na zona rural de Grajaú, para receber o seu aposento no banco, localizado no

SAIBA MAIS

Mais frequentes

De acordo com o Centro Integrado de Apoio e Prevenção à Violência à Pessoa Idosa (CIAPVI), órgão ligado a DPE/MA, as ocorrências mais frequentes contra o idoso são negligência, abuso financeiro, violência psicológica, física e abandono.

NÚMEROS

150

mil idosos há na Grande Ilha

1.495

ocorrências de violência contra o ancião, na Região Metropolitana de São Luís, já foram registradas no DPE/MA desde janeiro a outubro deste ano

centro daquela cidade.

Os populares somente acharam o idoso morto no último dia 5 em uma área de matagal, nesse município e não havia dinheiro. Segundo a polícia, o corpo estava em estado de putrefação, apresentava sinais de violência e foi removido para o Hospital Municipal de Grajaú para ser autopsiado. O resultado do exame pericial vai ser encaminhado para a polícia. ●